



NOTA JUSTIFICATIVA

O varino *Amoroso* e os botes-de-fragata denominados *Gaivotas* e *Baía do Seixal* são propriedade da Câmara Municipal do Seixal, como espólio museológico integrado no Ecomuseu Municipal do Seixal e extensão do respetivo Núcleo Naval de Arrentela. Varino e bote-de-fragata constituem dois dos diversificados tipos de embarcações fluviais tradicionais – construídas de madeira – utilizadas aproximadamente até aos primeiros anos da década de setenta do nosso século no tráfego local entre cais e portos do estuário do Tejo.

Estas embarcações à vela, tradicionais do estuário do rio Tejo, foram adquiridas após deixarem de desempenhar as suas funções originais, sobretudo o transporte de matérias-primas e produtos industriais, recuperadas e adaptadas, para de novo navegarem, com fins culturais e didáticos. A Câmara Municipal do Seixal visa, através da conservação do património náutico do Tejo, participar de forma dinâmica na preservação de alguns dos nossos mais importantes testemunhos culturais, neste caso inseparáveis da memória coletiva das populações ribeirinhas do município do Seixal.

As adaptações operadas nas referidas embarcações foram efetuadas com vista à sua reutilização, considerando as alterações em relação à época em que eram de tráfego local, bem como à sua nova função e enquadramento museológico. Das adaptações destacam-se: a integração de motor propulsor - como alternativa à sua propulsão pelo vento e correntes - e instalação de equipamento sanitário mínimo.

A reconstrução e a regular conservação destas embarcações, registadas na Capitania do Porto de Lisboa como embarcações de recreio, assim como a sua navegação e tipo de utilização, incluindo lotação, são submetidos às normas e legislação em vigor. Tais normas incluem o equipamento com meios específicos auxiliares de navegação e de salvamento.

Cada embarcação navega com uma tripulação de carácter permanente, constituída por um mestre (arrais) e, dependendo do porte da embarcação, um ou vários ajudantes, devidamente habilitados e credenciados.

A Câmara Municipal do Seixal providencia, a par do seguro das suas embarcações, o de responsabilidade civil, assim como de acidentes pessoais dos passageiros legalmente autorizados, no quadro das normas estabelecidas.

A utilização das embarcações tradicionais, varino *Amoroso*, e botes-de-fragata *Gaivotas* e *Baía do Seixal*, não tem fins lucrativos, visando portanto objetivos unicamente culturais.

O presente regulamento é elaborado nos termos do disposto na alínea a) do n.º 3 do artigo 51.º do Decreto-Lei n.º 100/84, de 29 de março, e para os efeitos do estatuído na alínea a) do n.º 2 do artigo 39.º do mesmo diploma legal.



Artigo 1.º

Objeto

O presente regulamento estabelece as normas de funcionamento e fruição das embarcações tradicionais, bem como direitos e deveres de quem as utiliza.

Artigo 2.º

Âmbito de aplicação

O regime estabelecido no presente regulamento aplica-se às embarcações tradicionais *Amoroso*, *Gaivotas* e *Baía do Seixal*, cuja propriedade é pertença da Câmara Municipal do Seixal, bem como aquelas que esta adquira, para o mesmo fim.

Artigo 3.º

Tripulações

Só os elementos das tripulações, devidamente habilitados e credenciados, podem tripular as embarcações *Amoroso*, *Gaivotas* e *Baía do Seixal*, devendo os utilizadores respeitar as suas instruções a bordo.

Artigo 4.º

Lotações

1 - As lotações máximas indicadas são atribuídas pela Capitania do Porto Lisboa, não podendo em caso algum serem excedidas.

- a) Embarcação *Baía do Seixal* - lotação máxima de 56 lugares.
- b) Embarcação *Gaivotas* - lotação máxima de 64 lugares.
- c) Embarcação *Amoroso* - lotação máxima de 80 lugares

2 - Os serviços municipais reservam-se o exclusivo direito de avaliar e de informar os utilizadores do número de pessoas que poderão participar em cada viagem ou iniciativa.



Artigo 5.º

Calendário de realização das viagens

Dadas as características das embarcações (sem cobertura e à vela), as viagens realizam-se entre os meses de abril e outubro, estando dependentes das condições atmosféricas existentes.

Artigo 6.º

Horário e duração das viagens

- 1 - O horário das viagens é variável, estando condicionado pelas marés.
- 2 - No princípio de cada ano civil é elaborado um horário específico diário para o período de realização das viagens. Este horário pode ser consultado a título informativo a partir do mês de fevereiro, junto dos serviços do Ecomuseu Municipal do Seixal, pelo telefone 21 227 62 90.
- 3 - São consideradas viagens de meio dia, aquelas que ocupam apenas o período da manhã ou da tarde e têm, aproximadamente, três horas de duração.
- 4 - São consideradas viagens de dia inteiro aquelas que são iniciadas de manhã, terminam de tarde e têm aproximadamente 8/9 horas de duração. Os utilizadores devem levar merenda, pois não é garantida qualquer atracagem durante a viagem.

Artigo 7.º

Embarque e desembarque

- 1 - O embarque/desembarque dos participantes nas viagens efetua-se no cais do Seixal, junto ao jardim, na Av. Marginal D. Nuno Álvares Pereira.
- 2 - Só o mestre da embarcação pode decidir eventuais atracagens no decorrer do passeio.

Artigo 8.º

Itinerários

- 1 - Os passeios estão dependentes do regime das marés, das condições atmosféricas e de outros fatores que condicionam a navegação no rio Tejo. Tais fatores podem refletir-se nos itinerários e nos horários previstos.



2 – Só ao mestre da embarcação compete avaliar as condições referidas no n.º anterior e, quando necessário, decidir o melhor percurso alternativo a efetuar ou, inclusivamente, a adiar/cancelar o passeio no próprio dia.

Artigo 9.º

Marcações de viagens de grupo

1 - A marcação das viagens é efetuada por ofício/carta (que pode ser transmitido por fax), dirigido ao Presidente da Câmara Municipal do Seixal, com uma antecedência não inferior a 45 dias relativamente à data pretendida.

2 – No ofício/ carta deverão constar os seguintes elementos:

a) tipo de instituição (entidade com estatuto de utilidade pública, estabelecimento de ensino, com/sem fins lucrativos, instituições de solidariedade social, associações e grupos etc.);

b) telefone, fax e morada da instituição;

c) nome da pessoa singular ou coletiva responsável pela organização da viagem;

d) deverá ainda conter os objetivos da viagem:

1. viagem de estudo, indicando âmbito de estudo/disciplina e área programática em que se insere;
2. viagem lúdica/turística;
3. outros, a especificar;

e) deverá também indicar:

1. número total de participantes;
2. preferência por embarcações;
3. preferência por viagem de meio dia ou dia inteiro;
4. indicação da data pretendida (dia ou dias possíveis para a sua realização).

3 - A resposta da Câmara Municipal é feita por ofício e, por razões de programação, com a antecedência mínima de um mês, relativamente à data de realização da viagem.

Artigo 10.º

Critérios de cedência ou atribuição de serviço

1 – Os critérios de cedência das embarcações baseiam-se nas seguinte prioridades ou fatores:



- 1) atividades promovidas e/ou apoiadas pela C.M.S.;
- 2) viagens organizadas por entidades sediadas na área do Município;
- 3) viagens de estudo, com programa previamente apresentado;
- 4) ordem de entrada nos serviços do pedido de passeio.

2 – A Câmara Municipal do Seixal pode, por questões de programação, limitar o número de passeios atribuídos a uma mesma instituição.

Artigo 11.º

Reserva de viagens individuais

O calendário, horário e informação sobre a marcação destas viagens estão disponíveis, a partir do mês de março, no Posto de Turismo da Câmara Municipal do Seixal (Tel.: 212 227 054).

Artigo 12.º

Encargos

As viagens efetuadas pelas embarcações identificadas no artigo 2.º têm caráter gratuito, nomeadamente nos seguintes casos:

1 - Viagens em grupo realizadas nos dias de semana (de 2.ª a 6.ª) promovidas por instituições sem fins lucrativos e de utilidade pública, tais como escolas públicas de todos os níveis de ensino, escolas privadas do Município e Instituições Privadas de Solidariedade Social (IPSS).

2 - Viagens individuais de crianças até aos 12 anos, desde que devidamente acompanhadas por um adulto. (Ver artigo 11.º)

3 - Nos casos de entidades, grupos ou associações não considerados no n.º anterior, a Câmara Municipal do Seixal reserva-se o direito de receber a compensação correspondente aos encargos inerentes à utilização das embarcações, cujo montante é:

a) – Entidades sediadas no Município do Seixal:

Embarcação *Amoroso*:

dia inteiro - 30 000\$00

meio dia - 20 000\$00

Embarcação *Gaivotas*:

dia inteiro - 25 000\$00

meio dia - 15 000\$00



Embarcação Baía do Seixal:

dia inteiro - 20 000\$00

meio dia - 10 000\$00

b) - Entidades sediadas fora do Município do Seixal:

Embarcação Amoroso:

dia inteiro - 60 000\$00

meio dia - 40 000\$00

Embarcação Gaivotas:

dia inteiro - 50 000\$00

meio dia - 30 000\$00

Embarcação Baía do Seixal:

dia inteiro - 40 000\$00

meio dia - 20 000\$00

4 - O pagamento deverá ser feito até quatro dias úteis anteriores ao passeio, sem o que a marcação pode ser anulada pelos serviços.

5 – O pagamento é feito através de cheque endossado à Câmara Municipal do Seixal e enviado para o Ecomuseu Municipal do Seixal (Praceta Francisco Adolfo Coelho, Torre da Marinha, 2840 Seixal).

6 - Viagens individuais.

Para as viagens destinadas a participação individual, em qualquer das embarcações, será disponibilizado o acesso, mediante o seguinte pagamento:

Passeio de dia inteiro - 1000\$00

Passeio de meio dia - 500\$00

10 - O pagamento será reembolsado integralmente, caso as condições atmosféricas ou outros motivos de força maior não imputáveis aos requisitantes impeçam a realização da viagem.

11 – A Câmara Municipal do Seixal reserva-se, nas condições que entender adequadas, reduzir e/ou isentar de pagamento entidades, grupos ou associações referidas no artigo 12.º, n.º3.

Artigo 13.º

Cancelamento da viagem

1 - O cancelamento da viagem poderá ser efetuado pela C.M.S., inclusivamente no dia da sua realização, caso as condições atmosféricas ou outros motivos de força maior o determinem. Em qualquer um destes casos, o pagamento será reembolsado na totalidade.



MUNICÍPIO DO SEIXAL
CÂMARA MUNICIPAL

**Normas de Utilização das
Embarcações Tradicionais**

Data: 2012/01/09

2 - Qualquer cancelamento da viagem por parte da entidade requerente deverá ser feito com uma antecedência mínima de cinco dias. Em caso contrário, poderá haver lugar à liquidação dos encargos aos cargos inerentes à reserva correspondente a 10 % da taxa de utilização.

Artigo 14.º

Entrada em vigor

O presente regulamento entra em vigor após a aprovação pela Assembleia Municipal e consequente publicação em edital.